

## **Introdução ao eixo temático Sociedades Inovadoras.**

### **Cultura, Inovação e Sociedade.**

Estudos nos mostram que a cultura está profundamente ligada ao processo de formação das sociedades humanas, estabelecendo uma relação dinâmica, que acompanha o desenvolvimento dos indivíduos e das sociedades, expressando sua linguagem, valores, gestos e comportamentos.

Voltando o olhar sobre a formação das sociedades, distinguimos que sempre que os indivíduos se reuniram em uma comunidade, buscaram auto-ordenação que lhes possibilitasse se manter, se desenvolver e prosperar. Uma vez que a prosperidade e o desenvolvimento só podem vir por meio da inovação, compreendida pela substituição de formas antigas por novas formas de produzir e consumir, caracterizando então, através dessa substituição permanente por novos produtos, processos e modelos o conceito de destruição criativa, destacaram-se os indivíduos com características empreendedoras, que são os protagonistas dessas mudanças.

Tais indivíduos são capazes de lidar com as incertezas sobre os resultados de suas atividades, de deixar que seus conhecimentos posteriores se configurem em aprendizados que levam à ações acertadas, de utilizar novos conhecimentos e aplicar novos usos para conhecimentos já existentes e, acima de tudo, de se posicionar. Os indivíduos e as sociedades bem-sucedidos são os que têm coragem de tomar decisões difíceis. E tal coragem se mostra extremamente relevante no momento em que vivemos, no qual a humanidade compartilha um destino comum num planeta superpovoado.

Nos deparamos com muitos casos de sucesso ou fracasso de sociedades e empresas, que obtiveram ou não êxito e garantiram sua continuidade, através de uma tomada de decisão que se revelou brilhante ou catastrófica. Tomar decisão, entretanto, não é uma simples ação. Muitas vezes se falha por não conseguir antever o problema antes que ele ocorra, ou ainda, quando os indivíduos o percebem, buscam solucioná-lo através da falsa analogia, tentando em uma situação desconhecida, traçar analogias com situações familiares.

Tais atos falhos podem ocorrer por inúmeras razões, entre elas, por serem suas origens imperceptíveis, pela administração (seja da empresa, da cidade, da fazenda, etc) ocorrer à distância, dificultando a visão do todo e, por fim, quando o

problema toma a forma de uma tendência lenta, exemplificada pelo que é chamado de “normalidade deslizante” e “amnésia de paisagem”.

Estas últimas se apresentam como uma grande cilada para as sociedades e indivíduos inovadores, uma vez que por serem lentas e graduais, vão se infiltrando no cotidiano até serem assumidas como parte normal deste.

A incapacidade das sociedades tomarem decisões e resolverem os problemas quando estes são detectados, é um fator que pode bloquear o processo criativo e, por conseqüência, a inovação.

### **O que faz com que certas sociedades sejam mais inovadoras e bem sucedidas que outras?**

Um dos motivos observáveis envolve as diferenças entre ambientes que impõem mais desafios que outros, do que a própria sociedade. Além disso, um prematuro senso de unanimidade ostensiva, supressão de dúvidas pessoais e individuais e da expressão de visão contrária, e a constante interferência do líder quando da tomada de decisão coletiva, podem gerar maus resultados. O contrário, no entanto, como a livre discussão, a criação de um espaço de segurança e conforto para o grupo fluir, a capacidade, de tomar decisão em grupo, o compartilhamento de recursos e informações e grande coordenação das partes, se mostram como elementos fundamentais para o êxito. Cooperação apresenta-se como palavra de ordem.

Há que se ter em mente, que a inovação não é pontual e concreta, assim como não é uma fórmula ou um produto que gera renda. A capacidade de inovar de uma sociedade, uma empresa ou de um indivíduo está diretamente ligada à liberdade criativa. Não adianta termos grandes centros de inovação nos quais o acesso à informação, o livre pensamento o questionamento são limitados e censurados. Tal prática resultará tão somente no fortalecimento da estrutura de poder que se esconde por baixo da arquitetura de informação e em um processo criativo e inovador aleijado.

Neste contexto o papel do gestor e seu processo de tomada de decisão se mostram cruciais para que o processo criativo flua e o sucesso seja alcançado. A gestão como hoje vemos não tem logrado êxito. E por isso o BAWB-GFAL nos

coloca a pergunta; “ em que a gestão deve inovar para responder aos desafios da sustentabilidade?”.

Tal pergunta ganha relevância, uma vez que nos é apontado que a escolha do modo de gestão de uma sociedade ou empresa pode conduzi-la a se tornar inovadora e capaz de sustentar e manter a vida. A cooperação se apresenta como a chave para o êxito em evitar as ameaças que se apresentam.

O eixo temático Sociedades Inovadoras do BAWB – GFAL pretende trazer para a discussão temas como a gestão, sociedade em rede, sustentabilidade, inovações sociais entre outros e convidou nomes de destaque para nos ajudar a analisar a sociedade que temos neste contexto globalizado e a pensar na sociedade que queremos em um futuro possível.